

Tripas Coração - Leite de Pedra

Tom: Gb

m
Intro: D E Db7 Db7 Db7

[Primeira Parte]

Gbm G#m(5b) Db7 Gbm
Será que aquilo que fere é o que pode curar?

Gb7 Bm
Quem com ferro fere, com ferro será

E7 Dm A
Ferido ou fadado a fazer sarar

E F Gbm
Um dia nem que seja em outra vida

Bm G7 Gbm
Não sei se é assim, só falei por que faz

Gb7 Bm
Um tempo que as coisas já doem demais

E7 E7 A
E as necessidades desassistidas

A G#m(5b) Db7 D E Db7 Db
Perdido o limite da humana medida

(D E Db7 Db)

[Segunda Parte]

D E Db7 Db
Leite de pedra, quem nunca tirou?

D E Db7 Db
Se todo dia se mata um leão

D E Db7 Db
Se até o sangue já se habituou

D E Db7 Db7
Fazer das tripas coração

[Refrão]

Gb A Gb E7
A despeito de tanto despeito vivemos pra história contar

Gb A Gb E7
Por direito a torto e a direito vivemos pra história contar

Gb A Gb E7
De que jeito? De tudo que é jeito vivemos aah

Gb A Gb E7 D E7
A despeito de tanto despeito vivemos pra história contar

A Db7 Gbm
Quem é que sabe o que acontecerá?

[Primeira Parte]

Gbm G#m(5b) Db7 Gbm
Será que aquilo que fere é o que pode curar?

Gb7 Bm
Quem com ferro fere, com ferro será

E7 Dm A
Ferido ou fadado a fazer sarar

E F Gbm
Um dia nem que seja em outra vida

Bm G7 Gbm
Não sei se é assim, só falei por que faz

Gb7 Bm
Um tempo que as coisas já doem demais

E7 E7 A
E as necessidades desassistidas

A G#m(5b) Db7 D E Db7 Db
Perdido o limite da humana medida

(D E Db7 Db)

[Segunda Parte]

D E Db7 Db
Leite de pedra, quem nunca tirou?

D E Db7 Db
Se todo dia se mata um leão

D E Db7 Db
Se até o sangue já se habituou

D E Db7 Db7
Fazer das tripas coração

[Refrão]

Gb A Gb E7
A despeito de tanto despeito vivemos pra história contar

Gb A Gb E7
Por direito a torto e a direito vivemos pra história contar

Gb A Gb E7
De que jeito? De tudo que é jeito vivemos aah

Gb A Gb E7 D E7
A despeito de tanto despeito vivemos pra história contar

A Db7 Gbm
Quem é que sabe o que acontecerá?

Gb A Gb E7
A despeito de tanto despeito vivemos pra história contar

Gb A Gb E7
Por direito a torto e a direito vivemos pra história contar

Gb A Gb E7
De que jeito? De tudo que é jeito vivemos aah

Gb A Gb E7 D E7 A
A despeito de tanto despeito vivemos pra história contar

C7
A despeito de tanto despeito vivemos pra história contar

(G#m(5b) Db7 Gbm G#m(5b) Db7)

[Terceira Parte]

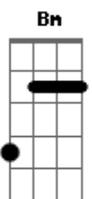
Gbm G#m(5b) Db7 Gbm
Pois não, trazendo à memória e fazendo alusão

Gb7 Bm
A quem muito mais do que eu tem razão

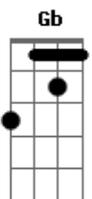
E7 Dm A
Pra acordar o sol com o seu grito

G#m(5b) Db7 D E Db7 Db7 Db7
Deixando um clamor na voz do infinito

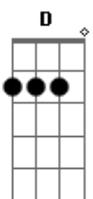
Acordes



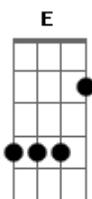
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



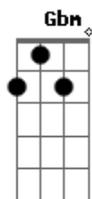
© ukulele-chords.com



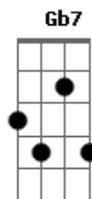
© ukulele-chords.com



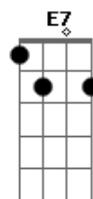
© ukulele-chords.com



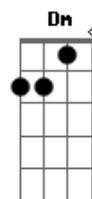
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



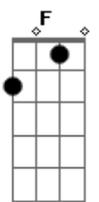
© ukulele-chords.com



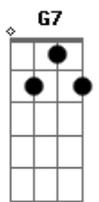
© ukulele-chords.com



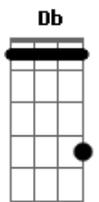
© ukulele-chords.com



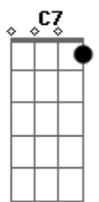
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com